

Matriz de Riscos

A matriz de riscos é uma ferramenta utilizada na gestão de projetos e na análise de riscos. Ela organiza e visualiza os riscos identificados em um projeto de acordo com sua probabilidade de ocorrência e impacto. Em sua representação as probabilidades e os impactos são classificados em diferentes níveis, como baixo, médio e alto. Isso permite que os membros da equipe gerenciem os riscos mais significativos e desenvolvam estratégias para mitigá-los ou lidar com eles de forma eficaz. A matriz de riscos a seguir tem como referência o atual projeto sobre IHC aplicado no contexto empresarial da Wizard, levando em conta também as particularidades do grupo 2 (Gaviões da Fiel) que irá desenvolver uma das cinco soluções.

Para melhor manipulação e visualização da matriz de riscos, ela pode ser acessada diretamente no seguinte link:

https://docs.google.com/spreadsheets/d/1vCiW_IM49LXoCqyEMhrvKTnIjQIaXLp1-hDe_QSdW1w/edit?usp=sharing

Tabela de Riscos:

		Ameaças					Oportunidades				
Probabilidade	90%	-	-	-	-	-	-	Risco 9	-	-	-
	70%	-	-	-	Risco 7	-	-	-	-	-	-
	50%	-	-	Risco 3	-	Risco 8	-	-	-	-	-
	30%	-	-	Risco 5	Risco 4	Risco 2	Risco 10	-	-	-	-
	10%	-	-	-	Risco 1	Risco 6	-	-	-	-	-
		Muito baixo	Baixo	Moderado	Alto	Muito alto	Muito alto	Alto	Moderado	Baixo	Muito Baixo
		Impacto									

Descrição e Especificação dos Riscos:

AMEAÇAS	Resumo do Risco	Descrição do Risco	Responsável	Ação	Descrição da ação
Risco 1	Risco de Distorção de Dados e Comprometimento da Qualidade das Análises devido a Eventos Externos Imprevisíveis	Eventos imprevisíveis externos no mundo, como crises econômicas, políticas ou a entrada de novos concorrentes, podem causar variações significativas na sazonalidade e no número de leads mensais. Essas mudanças podem distorcer ou até mesmo tornar descartável dados sobre os leads, comprometendo a qualidade das análises futuras. Isso dificulta a compreensão precisa das tendências de mercado e do comportamento dos clientes, além de prejudicar a verificação de testes A/B, que dependem de dados consistentes e representativos para avaliar adequadamente o desempenho de diferentes estratégias ou	Rodrigo	Mitigar	Consumir principais meios de informação e notícia, especialmente aqueles que tratam sobre assuntos tocantes ao projeto (educação de línguas e tecnologia). Feito isso, realizar uma verificação se os antigos dados disponibilizados sobre os leads precisam ser excluídos ou adaptados para a análise

		variantes.			
Risco 2	Risco de Distorção nos Resultados de Testes A/B devido à Distribuição Desigual dos Testes entre Telas	Com 90% dos testes concentrados em uma única tela e apenas 2% em cada uma das outras cinco telas, há uma probabilidade elevada de distorção nos resultados. Este desequilíbrio na distribuição dos testes pode comprometer a representatividade da amostra (especialmente porque o número total de usuários acessando por mês é de dezenas de milhares), por consequência, a qualidade de verificação dos testes A/B será comprometida.	Malu	Mitigar	Pesquisar de forma técnica e matemática como o número e amostras de teste vão refletir nos resultados do teste A/B, incluindo essa possibilidade nas observações dos resultados dos testes A/B
Risco 3	Ausência de membro do grupo	A ausência presencial de parcela do grupo pode afetar o prazo e qualidade das entregas por parte do integrantes	Malu	Mitigar	Contruir um quadro para que todos os membros do grupo informem com antecedência uma futura falta, permitindo uma melhor organização do grupo e divisão semanal as tarefas
Risco 4	Risco de Limitação na Eficiência dos Testes A/B ao Focar Exclusivamente em Dispositivos Móveis ou Computadores	Ao propor uma nova tela ou ao se desenvolver testes, focar em apenas em aparelhos mobile ou computadores, desconsiderando a essencialidade	Dayllan	Prevenir	Garantir que sempre nas conversas, conceptualização, pesquisas e aplicação de testes, esteja se levando em conta a interface para computadores e celulares

		dos dois meios de uso . Por consequência, a solução proposta pelos testes A/B serão limitadas e/ou ineficientes ao se considerar apenas um dos meios			
Risco 5	Risco de Limitações e Superficializaã o na Proposta Técnica devido ao Baixo Conhecimento Matemático	O baixo conhecimento das simulações e conhecimentos matemáticos associados à solução podem limitar e superficializar a proposta técnica, não convertendo o número de leads potencial para o projeto ou deixando de dar aparatos técnicos para a equipe que dará prosseguimento ao projeto	Rafael	Prevenir	Fazer uma verificação semanal de como está o conhecimento do grupo em relação aos conhecimentos matemáticos do módulo, garantindo que todos estão em um nível satisfatório em relação ao conteúddo
Risco 6	Risco de Mudanças Abruptas em Componentes de Tela, Dificultando a Identificação das Causas dos Resultados	Realizar uma grande mudança em diversos componentes de uma tela, não sendo possível "mapear" exatamente qual alteração nos componentes produziu um resultado desejado ou indesejado	João	Prevenir	Na contrução da telas para teste, garantir que a mudança dos componentes seja gradativa e de observação individual em cada um deles (que foram modificados)

<p>Risco 7</p>	<p>Risco de Falta ou Excesso de Materiais e Entregáveis no Primeiro Aplicativo do Módulo, Sobrecarregando os Alunos e Afetando a Qualidade e Motivação no Trabalho</p>	<p>Como o módulo está sendo aplicado pela primeira vez, é possível que haja algumas faltas ou excessos nos materiais e entregáveis para o projeto, levando ao limite a energia mental dos alunos. Como consequência, a qualidade criativa e motivação solucionadora dos alunos em relação ao projeto cairá, virando apenas um trabalho burocrático para conquistar pontos acadêmicos</p>	<p>Rodrigo</p>	<p>Mitigar</p>	<p>Tentar ser um maior porta voz das dificuldades do grupo, dando feedbacks constantes aos docentes de como está sendo a experiência do grupo com os entregáveis e atividades do módulo.</p>
<p>Risco 8</p>	<p>Risco de Baixa Associação entre a Disposição dos Componentes na Tela e a Conversão de Leads, Podendo Comprometer a Percepção de Valor dos Testes A/B pelo Cliente</p>	<p>Existe a possibilidade que a conversão de leads esteja irrisoriamente associada à disposição dos componentes na tela da página, mas sim à campanhas de marketing e anúncios. Esse cenário tornaria os testes A/B aparentemente não compensatórios para o cliente, dando a impressão que "tempo foi perdido" nesse projeto</p>	<p>Rafael</p>	<p>Prevenir</p>	<p>Deixar sempre claro ao cliente que toda a solução é constituída por testes, podendo gerar resultados e conclusões que não gerem um valor agregado direto.</p>

OPORTUNIDADES	Resumo do Risco	Descrição da Oportunidade	Responsável	Ação	Descrição da ação		
Risco 9	Oferta de Insights Mais Abrangentes a Partir de Análises de Pesquisas	A partir da análise de dados de pesquisas qualitativas e quantitativas, não dar apenas sugestões de como os componentes dos sites poderiam ficar apresentandos, mas também oferecer insights e sugestões sobre os anúncios e toda a jornada do consumidor	Camila	Prevenir (Promover)	Ao se analisas as pesquisas, tentar sempre relembrar os membros do grupo como toda a jornada do usuário se comporta, de que começa fora dos sites do domínio, e que insights fora da webpage em si podem agregar grande valor ao cliente		
Risco 10	Substituição da Tela Original por uma das Novas Telas Sugeridas no Teste A/B	De fato existir a aplicação de uma das telas novas sugeridas no teste A/B, sobrescrevendo a tela original, anteriormente com maior amostra	Dayllan	Mitigar (Atenuar)	Para isso, será necessário fazer uma pesquisa detalhada e aprofundada, com uma embasada e complexa aplicação técnica do que foi observado nas pesquisas. Além disso, todos os resultados e formas de aplicação deverão ser comunicadas com clareza ao parceiro, transmitindo qualidade e segurança.		

Para melhor manipulação e visualização da matriz de riscos, ela pode ser acessada diretamente no seguinte link:

https://docs.google.com/spreadsheets/d/1vCiW_IM49LXoCqyEMhrvKTnIjQIaXLp1-hDe_QSdW1w/edit?usp=sharing